

menção que, no caso dos remédios que, muitas vezes, são procurados porque “alguém disse que é bom”, o que pode ser visto como um caso de sucesso, pode camuflar um “efeito placebo” – espécie de resposta positiva atribuída a um remédio sem que, necessariamente, sua ação se deva a ele.

PROBLEMA ADORMECIDO?

A verdade é que muitos problemas, seja de cunho pessoal, seja profissional, físico ou amoroso, têm tirado o sono e o sossego de muitas pessoas. E, muitas vezes, diante do desespero, um comprimido pode ser encarado como o atalho mais rápido ou mais fácil. Mas será que cabe às pílulas, a responsabilidade de solucionar conflitos, questões sentimentais e problemas do dia a dia? Compete às drágeas e cápsulas aplacar tudo isso e o que mais aparecer? A geração que contava carnerinhos e tomava leiteinho quente para embalar o sono

está sendo substituída pela que se apegue a uma cartela de remédios?

“ERA UM PESADELO”

A auxiliar de departamento pessoal Francesli Laranjeira, de 66 anos, usou todas as armas possíveis para driblar a insônia. “Tinha 15 anos quando comecei a tomar remédios. Minha mãe ficou preocupada”, expôs. Naquela altura, dona Fran, como é conhecida, trabalhava pela manhã e estudava à noite.

O uso prolongado desses medicamentos pode causar danos à área cognitiva e à atividade laboral

Todo esse arsenal “tarja preta”, no entanto, nunca fez efeito, conta. “Nos primeiros 15 dias de uso marquei um retorno ao médico e passei a tomar dois por dia. Mas pa-

recia que o efeito era contrário: o olho ficava ‘estalado’ e eu não dormia. Não tinha explicação para a ineficácia do tratamento. Aos 23 anos, já casada há dois anos, parei de tomá-los. Se quando se dorme mal se tem proble-

ma, imagina não dormir? Me ensinaram a tomar leite morno com açúcar, maracujá, mas nada me ajudava a dormir. Não é que eu dormia pouco, eu literalmente não dormia. Estava constantemente pronta para atacar,



DEMETRIO KOCH

Francesli passou mais de 20 anos sem conseguir dormir direito. Ela chegou a tomar diversas medicações, porém nenhuma resolvia

sempre nervosa. Era um pesadelo constante.”

ÚLTIMA TENTATIVA

Embora o problema tenha se acentuado na adolescência, Fran não sabia o que era descansar bem de verdade desde os oito anos. Aos 33 anos, se lembra de um desafo feito a Deus. “Eu disse: ‘se o Senhor existe, por que não me mostra um caminho?’” Foi quando se deparou com uma programação da Universal na TV. “Era uma manhã como outra qualquer. Eu estava sem dormir e cheia de dores, mas a palavra que ouvi em alguns minutos descreveu a angústia sentida na pele a vida toda.”

Indo às reuniões, encontrou na fé uma grande aliada. “Comecei a ir à Igreja no dia 25 de outubro de 1986 e, em dezembro, já estava dormindo. Comecei a ter calma. É até inexplicável para quem não entende, mas explicável para quem conhece o poder de Deus. Hoje não tomo nada: oro e durmo como uma criança”, conclui. ✚

Best Seller

EDIR MACEDO

ORIXÁS, CABOCLOS E GUIAS

DEUSES OU DEMÔNIOS?

RELANÇAMENTO

LIVRO

ORIXÁS, CABOCLOS E GUIAS

R\$ 24,90

WWW.ARCACENTER.COM.BR

0800 580 0327 11 99602-9768

arcacenter